

INFLUÊNCIA DA ERGONOMIA NOS TRABALHADORES DA PECUÁRIA NA ATIVIDADE DE CASTRAÇÃO NA FAZENDA BAURU, NO MATO GROSSO DO SUL

Juliana Kato da Silva*

Maristela Tezani*

Silene Alves Atalla**

Resumo

Buscando proporcionar a melhoria na qualidade de vida do trabalhador rural em suas atividades no campo, foi realizada uma pesquisa de campo na atividade de castração, na qual foram detectadas inúmeras precariedades. Na coleta da dados desta pesquisa foi utilizado um questionário de observação para verificar as ditas precariedades, juntamente com o conhecimento em terapia ocupacional, ergonomia e saúde do trabalhador. A fazenda Bauru foi a base da pesquisa, onde se deu a atividade de castração, entre outras. Sugerem-se adequações para o ambiente de trabalho, no sentido de favorecer o bem estar do trabalhador na realização de sua tarefa, visando a produtividade sem riscos físicos e mentais. Dentre as sugestões de adequações, destacam-se as orientações e informações transmitidas aos trabalhadores como o posicionamento adequado na utilização dos instrumentos durante a realização das tarefas; palestras sobre doenças ocupacionais como lesão por esforços repetitivos (LER), lombalgias e cervicobralgias; implantação do Programa de Ginástica Laboral (PGL); instrumentos de proteção individual como luvas e aventais; adaptações para adequar o posto de trabalho, como prateleiras para melhor disposição ao uso dos instrumentos; implantação do Grupo de Reflexão do Trabalho. A aplicação das adequações no ambiente de trabalho resulta no alívio de tensões, elevação do humor, disposição para o trabalho e redução

* Acadêmicas de Terapia Ocupacional

** Terapeuta Ocupacional, especialista e professora da UCDB

do número de acidentes e/ou doenças ocupacionais, o que promove a assiduidade dos trabalhadores e faz com que estes trabalhem satisfatoriamente e com maior eficiência.

Palavras-chave: 1. trabalhadores rurais, 2. castração, 3. ergonomia.

Abstrat

Searching for a way to ease the life of farmworkers in their activities on the land, the field research in hand was carried out in the area of castration, in which a degree of precariousness was observed. In the selection of data for this research a questionnaire was used to verify the said areas of precariousness together with the knowledge of occupational therapy, ergonomics and labour health. The Bauru ranch was the base for the research where the castration was carried out, amongst other activities. Adaptations are suggested for the work environment so as to collaborate with the wellbeing of the workers in the carrying out of their jobs, seeking for more productivity without physical and mental dangers. The suggestions include orientation and information given to workers as to the correct posture when using instruments during the work; lectures on occupational problems such as lesions from repeated movements, lumbagos and cervical pain, the implantation of a manual labour exercises program; instruments of self protection such as gloves and aprons; adaptations for the workplace with racks for easier access to instruments and their replacement; introduction of a group for work reflection. The introduction of these improvements to the work place results in stress relief, humour improvement, workers with improved disposition for work and a reduction in the number of accidents and/or occupational illnesses which promotes workers diligence and makes them work better and harder.

Key words: 1. farmworkers, 2. castration, 3. ergonomics.

Introdução

O presente artigo tem como pretensão apresentar a Análise Ergonômica do Trabalho nos trabalhadores rurais que realizam a tarefa de castração na fazenda Bauru, no município de Anastácio, em Mato Grosso do Sul.

Como suporte para o desenvolvimento do trabalho foram utilizadas teorias sobre a ergonomia, que enfoca os métodos de coleta de dados e sobre a terapia ocupacional, a qual demonstra os recursos terapêuticos de como promover e manter a saúde dos trabalhadores, para prevenir ou corrigir patologias, de acordo com as necessidades de cada indivíduo.

A pesquisa de campo foi realizada para demonstrar o quanto são preocupantes os riscos ocupacionais a que os trabalhadores rurais estão expostos e a necessidade da atuação de terapeutas ocupacionais da área de saúde do trabalhador, com conhecimentos em ergonomia, nos meios rurais, notadamente os trabalhadores que se encontram distantes das áreas urbanas, para promover a melhoria da qualidade de vida dos mesmos.

Material e método

Como base da pesquisa, utilizaram-se teorias sobre a Terapia Ocupacional, ergonomia e saúde do trabalhador, sendo aplicado um questionário de observação para análise do posto de trabalho (Grand Jean). A proposta deste trabalho é promover a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores rurais, utilizando grupos de reflexão do trabalho, realizando palestras informativas e orientações, adaptações no local em que se realiza a atividade, estimular a sociabilização entre os trabalhadores. As pesquisas foram realizadas nas dependências da fazenda Bauru, no município de Anastácio, em Mato Grosso do Sul, sendo abordados os trabalhadores pecuaristas na atividade da castração.

Conclusão

De acordo com a pesquisa realizada por meio da análise ergonômica do trabalho, roteiro de observações e registros fotográficos na fazenda Bauru, com os trabalhadores na atividade da castração, foi observado que a estrutura física do local de trabalho tem refletido, de forma precária, na saúde física e mental desses trabalhadores. Conclui-se que se faz necessário o acompanhamento na área rural por um profissional da terapia ocupacional com conhecimento em ergonomia, com qualificação em saúde do trabalhador, para atuar junto aos trabalhadores rurais em suas tarefas, com o objetivo de promover-lhes a qualidade de vida.